



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

Gestão de Passivos Trabalhistas

UNIMEDIC (UNIMEDIC S.A)

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MAIO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

Gestão de Passivos Trabalhistas

UNIMEDIC (UNIMEDIC S.A)

Módulo 03 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Doval

Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Estudantes:

Ana Caroline Marques, 18001128

Antônio Victor de Carvalho, 18000473

Bianca Catharina Simões Dias, 18000641

Gustavo Carvalho, 18000475

Jéssica Crislaine da Silva Oliveira, 18001487

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	6
3.1. 1º PASSIVO TRABALHISTA: HORAS EXTRAS	6
3.2. 2º PASSIVO TRABALHISTA: REAJUSTE SALARIAL	7
3.3. 3º PASSIVO TRABALHISTA: FGTS	9
3.4 GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS	10
4. CALCULOS TRABALHISTAS	11
5. CONTABILIDADE GERAL	16
5.1. BALANÇO PATRIMONIAL INICIAL	16
5.2. BALANÇO PATRIMONIAL COM PASSIVOS	17
5.3. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - DRE	18
5.4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC	19
6. ANÁLISE FINANCEIRA	20
7. CONCLUSÃO	23
8. REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado tem como objetivo final colocar em prática conteúdos estudados nas unidades de estudo do 3º módulo de Ciências Contábeis, sendo elas Contabilidade Geral, Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios, Gestão de Passivos Trabalhistas, Estatística Aplicada, Finanças Corporativas, tendo como respectivos professores Danilo Doval, Mariângela M. Santos, Marcelo Ferreira Siqueira, Renata Alencar Marcondes e Dirceu Fernandes Batista.

Para realização desse trabalho a empresa escolhida tem caráter fictício, todas as informações, imagens e números contidos no mesmo não correspondem a uma empresa verdadeira pois, o grupo em conjunto optou por não escolher uma empresa verdadeira para conseguir melhor adequar as demonstrações financeiras caso fosse necessário modifica-las e, em conjunto decidimos nomear a empresa como “UNIMEDIC”, sendo ela do ramo farmacêutico. Mesmo não se tratando de uma empresa formalmente registrada na Junta Comercial e demais órgãos, as informações contidas nesse trabalho não foram totalmente inventadas, todos os dados foram baseados em dados reais das empresas Droga Raia e Drogasil (Raia Drogasil) contendo no final todos respectivos links de onde as informações foram retiradas.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: UNIMEDIC S.A
Nome de Pregão: UNIMEDIC
CNPJ: 61.585.865/0001-55
Ano de abertura: 1964
Atividade principal: Comércio de Produtos Farmacêuticos. Perfumarias E Afins
Classificação setorial: Saúde / Comércio e Distribuição / Medicamentos e Outros Produtos
Endereço Matriz: Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 3099 – Vila Butantã – São João da Boa Vista/SP
Filiais: 125

Nascida e com matriz sediada em São João da Boa Vista, a UNIMEDIC, rede farmacêutica, começou sua história em 02 de fevereiro de 1964. Sempre focada em prestar um bom atendimento e proporcionar preços acessíveis aos seus clientes, pouco a pouco a mesma começou a ter seu nome conhecido na cidade e ganhar o coração da população. Em 1979, a UNIMEDIC já tinha crescido de tal maneira que tomou a iniciativa de ampliar seus serviços abrindo seu próprio laboratório para produzir medicamentos e afins.

Sempre inovadora e acompanhando as evoluções de empresas, no ano de 1995 a rede abriu o capital, se tornando uma das primeiras empresas de varejo farmacêutico brasileiro a ter suas ações negociadas na bolsa, o que foi um sucesso e acarretou na abertura de outras cento e vinte e cinco filiais distribuídas pelo país. Desde então a UNIMEDIC seguiu forte, se adaptando nas épocas difíceis da economia brasileira.

Em 2000, a rede decidiu proporcionar um novo serviço, em que o atendimento farmacêutico fica à disposição de seus clientes 16 horas na loja e, nos finais de semana, 24 horas via telefone ou chat online.

Atualmente a mesma vêm ganhando cada vez mais o coração da população das 126 cidades em que se localiza e, vêm tentando desenvolver projetos de expansão que tragam aos seus clientes uma visão moderna de rede farmacêutica.

3. Gestão de Passivos Trabalhistas

Passivo trabalhista diz respeito ao descumprimento das obrigações trabalhistas ou recolhimento de encargos sociais da empresa para com seus funcionários. O mesmo não é uma cobrança que será realizada de forma imediata pois quando surge uma reclamação trabalhista, a fiscalização do MTE ou do INSS devem apurar o valor total do débito, incluindo as atualizações e correções previstas nas legislação de regência.

Toda empresa que possua funcionários está sujeita a ter Passivos Trabalhistas e, conforme registrado no site BLB Brasil, prever e evitar tais problemas é uma das grandes preocupações de toda empresa. Para evitá-los é necessário que os gestores tenham conhecimento das legislações do ramo da empresa e, que não só saibam das já existentes mas, estejam sempre se atualizando pois as legislações estão constantemente sofrendo alterações. Caso a empresa não tome essas medidas necessárias ou, não consiga evitar o Passivo, assim que o funcionário tomar conhecimento da existência do mesmo, ele tem o prazo de até 2 anos após a extinção do contrato para recorrer á direitos não recebidos referentes aos últimos 5 anos de trabalho prestado, conforme especificado na Constituição Federal de 1888 no Art 7º e Art 7º, XXIX. Confirmado o desejo do funcionário de ir adiante com o processo, o mesmo deve procurar assistência jurídica, seja via um profissional particular, pela Defensoria Pública da cidade ou ainda pelo Sindicato do ramo da empresa.

A seguir estará representado 3 Passivos Trabalhistas existentes levantados na empresa UNIMEDIC:

3.1. 1º Passivo Trabalhista: Horas Extras

Problema: Como toda empresa do ramo, a mesma possui diferentes jornadas de trabalho, sejam elas via turnos, plantões e trabalho aos finais de semana, o que torna mais passível de ter Passivos Trabalhistas de hora extras, conforme explicado a seguir:

Na empresa, 4 funcionários estavam escalados em sistemas de turnos em que durante a semana trabalhavam 12 horas e descansavam 36 horas e, aos sábados, os mesmos trabalhavam 15 horas diárias. Essa situação percorreu durante 12 meses mas eles não eram remunerados por suas 3 horas extras trabalhadas, gerando assim um Passivo Trabalhista de horas extras.

Cálculos:

Número de funcionários	Horas extras trabalhadas por mês por cada funcionário	Horas extras totais	Valor a pagar mensalmente por funcionário	Período em que o Passivo percorreu	Total do Passivo
4	12	48	R\$ 215,26	12 meses	R\$ 10.332,48

Em conclusão, após os 12 meses em que os 4 funcionários foram privados de seu direito de receber adicional de 80% pelas horas extras trabalhadas, conforme assegurado pela Convenção Coletiva da SINFAR SP 2017/2018, o montante total acumulado para os 4 funcionários foi de R\$ 10.332,48.

Solução: Para que isso não ocorra novamente, prejudicando a empresa, a mesma pode adotar o modelo de banco de horas, onde a cada 44 horas de trabalho extra o empregado poderá gozar uma semana de folga, e para que as horas sejam diminuídas, é aconselhável a contratação de pelo menos mais dois funcionários, além da alteração do plano de trabalho para 8 horas diárias, sendo assim 44 horas semanais.

3.2. 2º Passivo Trabalhista: Reajuste Salarial

Problema: Outro Passivo encontrado na UNIMEDIC foi o não ajustamento do piso salarial recebido pelos funcionários. Em 2017 foi assinada uma Convenção Coletiva de trabalho pela SINFAR-SP (Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo) e Sincofarma, em que as empresas farmacêuticas deveriam cumprir com a obrigação de um reajuste salarial de 3,53% para com seus colaboradores.

Cálculos:

Número de funcionários	Salário pago aos funcionários	Reajuste	Salário real a pagar	Diferença a pagar	Valor a pagar por cada funcionário	Período em que o Passivo percorreu	Total do Passivo
4	R\$ 2.215,00	3,53%	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	R\$ 3.700,00	12 meses	R\$ 44.400,00

Cabe às Convenções Coletivas de Trabalho estipular o valor de reajuste anualmente conforme previsto pelos Art. 611 e Art.10 da CLT:

Art. 611 – Convenção Coletiva de Trabalho é o acordo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais Sindicatos representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho.

Art. 10. Os salários e as demais condições referentes ao trabalho continuam a ser fixados e revistos, na respectiva data-base anual, por intermédio da livre negociação coletiva.

Conforme o não cumprimento da empresa com tal ajustes salariais, os funcionários ficaram no prejuízo e dano financeiro, tendo direito a receber o montante gerado conforme previsto por lei e de acordo com o Art. 611-A da CLT que firma que a Convenção Coletiva de Trabalho tem força de lei, conforme:

A Convenção Coletiva e o Acordo Coletivo de Trabalho têm prevalência sobre a lei [...]

Solução: A empresa deve cobrar de seu escritório que comunique qualquer mudança nas legislações e juntamente com os funcionários prejudicados e seu escritório, devem fazer uma negociação para quitar o valor em débito para que a farmácia possa seguir corretamente pois, uma vez que a empresa não está cumprindo com os termos previstos pela Convenção Coletiva estará aberta a pagar multa e sofrer forte fiscalização do Ministério do Trabalho caso a mesma seja denunciada.

3.3. 3º Passivo Trabalhista: FGTS

Problema: Os funcionários têm por lei direito a receberem mensalmente o pagamento da guia FGTS, referente a 8% do salário base conforme incluído pela lei nº 5.107, de 13 de setembro DE 1966:

Art 2º Para os fins previstos nesta Lei, todas as empresas sujeitas à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ficam obrigadas a depositar, em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% (oito por cento) da remuneração para no mês anterior a cada empregado, optante ou não, excluídas as parcelas não mencionadas nos arts. 457 e 458 da CLT.

Com um salário de R\$ 2.215,00 mensais, o valor a ser depositado mensalmente na conta FGTS deveria ser de R\$ 177,20, e gerando assim um montante de R\$ 2.216,40. A UNIMEDIC vinha descumprindo com essa obrigatoriedade a 12 meses, prejudicando gravemente os funcionários em questão e, fazendo com que os mesmos perdessem os juros sobre os valores depositados e sofrendo com perda de seus direitos. Para as empresas que privam seus funcionários de receber tal direito, a Constituição Federal de 1888 diz:

Art. 18 – A empresa que não realizar os depósitos previstos nesta Lei, dentro dos prazos nela prescritos, ficará sujeita à correção monetária, à multa e às cominações penais revista na legislação do Imposto de Renda, além de responder pela capitalização dos juros na forma do art. 4º.

E a correção monetária será feita de acordo com o Art 4º da Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966 (Lei do Fundo de Garantia) que diz:

Art 4º A capitalização dos juros dos depósitos mencionados no art. 2º far-se-á na seguinte progressão:

- I - 3% (três por cento) durante os dois primeiros anos de permanência na mesma empresa;
- II - 4% (quatro por cento) do terceiro ao quinto ano de permanência na mesma empresa;
- III - 5% (cinco por cento) do sexto ao décimo ano e permanência na mesa empresa;
- IV - 6% (seis por cento) do décimo-primeiro ano de permanência na mesma empresa, em diante.

Cálculos:

Número de funcionários	Base de cálculo	FGTS pago	FGTS a pagar a cada funcionário mensalmente	Período em que o Passivo percorreu	Total do Passivo
4	R\$ 2.215,00	R\$ 0,00	R\$ 177,20	12 meses	R\$ 8.505,60

Solução: Para que resolvesse esse Passivo Trabalhista, a Farmácia deve fazer o pagamento retroativo do valor devido, podendo a empresa optar pelo pagamento parcelado, uma vez que os funcionários estão assegurados por lei de ter esse valor depositado e que futuramente a empresa deseje dar baixa na funcionária, só será possível caso o pagamento de FGTS esteja em dia, além de precisar quitar esse valor para não sofrer ações trabalhistas maiores.

3.4 Gerenciamento dos Passivos: Em resumo, para evitar futuros Passivos a empresa deve primeiramente conhecer todas legislações trabalhistas de sua categoria e, pedir ao seu escritório de confiança que comunique toda e qualquer mudança nas mesmas. Uma vez tomado conhecimentos das leis já vigentes e de qualquer mudança, a empresa deve repassar essas informações de forma clara a seus empregados para deixá-los cientes de todos direitos e deveres de ambas partes, além de documentar as informações que foram repassadas para firmar e comprovar de que todos as receberam. Além de estar atualizado com as leis, os gestores juntamente com o RH e departamento pessoal devem fazer periodicamente auditorias internas para verificar se os contratos, folhas de pagamento, ponto eletrônico e outros documentos estão sendo feitos e arquivados corretamente. Essas auditorias vão ter caráter investigativo pois vão analisar as possíveis razões por trás dos últimos Passivos e, também vão ter caráter preventivo pois, vai prevenir futuras reclamações trabalhistas e a empresa deve também criar uma conta para Provisões Trabalhistas que vai assegurar a empresa de ter um montante em caixa caso as medidas usadas para evitar ações trabalhistas falhem.

4. CÁLCULOS TRABALHISTAS

Atualmente a empresa localizada na cidade de São João da Boa Vista contém 13 funcionários, e a mesma deixou de cumprir obrigações trabalhistas referentes ao pagamento de Horas Extras, Ajuste Salarial e FGTS durante 12 meses, gerando Passivos Trabalhistas referentes a cada um deles.

Dentre os 13 funcionários, apenas 4 sofreram com o não cumprimento das obrigações e para melhor entendimento, a seguir será apresentado o percentual do que esses 4 funcionários representam comparado á toda equipe da empresa matriz em São João da Boa Vista em relação aos Passivos.

Passivo 1: Horas Extras

$$\frac{4}{13} = 0,30 = 30\%$$

Passivo 2: Ajuste Salarial

$$\frac{4}{13} = 0,30 = 30\%$$

Passivo 3: FGTS

$$\frac{4}{13} = 0,30 = 30\%$$

Interpretação: Podemos concluir que 30 % dos funcionários da empresa sofreram com Passivos Trabalhistas o que significa que não é um resultado de grande impacto na empresa mas, se o número de funcionários envolvidos aumentar, a porcentagem também aumentará e, cada vez mais impactará financeiramente a empresa.

Para chegar a resolução desses cálculos foi usado o método da Probabilidade, em que o numerador representa apenas as pessoas envolvidas nesses determinados eventos e, o denominador representa o número total de funcionários da empresa e a razão de 30 % representa a comparação entre essas duas quantidades.

Neste ponto, após identificado os valores gerados pelos Passivos Trabalhistas precisamos trazer os mesmos para valores atuais, uma vez que a quantia acumulada no momento em que os Passivos ocorreram não tem a mesma importância caso fossem analisados hoje pois, a importância do dinheiro sofre alterações durante o tempo, pois o valor do dinheiro futuro deve acompanhar as inflações da economia.

Para calcular a correção monetária entre tempo/dinheiro é usada como base a taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) que vai descrever qual o valor do juros a ser usado para recalculer o valor inicial gerado pelos Passivos, ou seja, o valor devido inicialmente corrigido com os devidos juros durante o tempo que ocorreu vai nos dar montante do valor futuro que é o valor que a empresa deve pagar a funcionária para corrigir a dívida trabalhista.

Cálculos:

Passivo 1: Horas Extras

Horas extras recebidas pela funcionária: R\$ 0,00

Horas extras a receber mensalmente: R\$ 215,26

Tempo de ocorrência: 12 meses

Funcionários atingidos:4

Período	Horas extras pag	Horas extras devidas	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
jun/18	0	R\$ 215,26	0,52%	1	R\$ 216,38	R\$ 216,38
mai/18	0	R\$ 215,26	0,52%	2	R\$ 217,50	R\$ 433,88
abr/18	0	R\$ 215,26	0,52%	3	R\$ 218,64	R\$ 652,52
mar/18	0	R\$ 215,26	0,53%	4	R\$ 219,86	R\$ 872,38
fev/18	0	R\$ 215,26	0,47%	5	R\$ 220,37	R\$ 1.092,75
jan/18	0	R\$ 215,26	0,58%	6	R\$ 222,86	R\$ 1.315,61
dez/17	0	R\$ 215,26	0,54%	7	R\$ 223,53	R\$ 1.539,14
nov/17	0	R\$ 215,26	0,57%	8	R\$ 225,27	R\$ 1.764,41
out/17	0	R\$ 215,26	0,64%	9	R\$ 227,98	R\$ 1.992,39
set/17	0	R\$ 215,26	0,64%	10	R\$ 229,44	R\$ 2.221,83
ago/17	0	R\$ 215,26	0,80%	11	R\$ 234,98	R\$ 2.456,81
jul/17	0	R\$ 215,26	0,80%	12	R\$ 236,86	R\$ 2.693,67
						R\$ 10.774,68

Passivo 2: Reajuste Salarial

Salário recebido pela funcionária: R\$ 2.215,00

Salário real a receber: R\$ 3.140,00

Tempo de ocorrência: 12 meses

Funcionários atingidos: 4

Período	Salário pago	Salário Devido	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
jun/18	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,52%	1	R\$ 929,81	R\$ 929,81
mai/18	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,52%	2	R\$ 934,65	R\$ 1.864,46
abr/18	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,52%	3	R\$ 939,51	R\$ 2.803,96
mar/18	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,53%	4	R\$ 944,77	R\$ 3.748,73
fev/18	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,47%	5	R\$ 946,94	R\$ 4.695,67
jan/18	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,58%	6	R\$ 957,66	R\$ 5.653,33
dez/17	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,54%	7	R\$ 960,54	R\$ 6.613,87
nov/17	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,57%	8	R\$ 968,03	R\$ 7.581,90
out/17	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,64%	9	R\$ 979,66	R\$ 8.561,56
set/17	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,64%	10	R\$ 985,93	R\$ 9.547,50
ago/17	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,80%	11	R\$ 1.009,74	R\$ 10.557,23
jul/17	R\$ 2.215,00	R\$ 3.140,00	R\$ 925,00	0,80%	12	R\$ 1.017,81	R\$ 11.575,05
							R\$46.300,18

Passivo 3: FGTS

FGTS recebido pela funcionária: R\$ 0,00

FGTS a receber mensalmente: R\$ 177,20

Tempo de ocorrência: 12 meses

Funcionários atingidos: 4

Período	Horas extras pagas	Horas extras devida	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
jun/18	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,52%	1	R\$ 178,12	R\$ 178,12
mai/18	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,52%	2	R\$ 179,05	R\$ 357,17
abr/18	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,52%	3	R\$ 179,98	R\$ 537,15
mar/18	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,53%	4	R\$ 180,99	R\$ 718,13
fev/18	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,47%	5	R\$ 181,40	R\$ 899,54
jan/18	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,58%	6	R\$ 183,46	R\$ 1.082,99
dez/17	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,54%	7	R\$ 184,01	R\$ 1.267,00
nov/17	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,57%	8	R\$ 185,44	R\$ 1.452,45
out/17	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,64%	9	R\$ 187,67	R\$ 1.640,12
set/17	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,64%	10	R\$ 188,87	R\$ 1.828,99
ago/17	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,80%	11	R\$ 193,43	R\$ 2.022,42
jul/17	0	R\$ 177,20	R\$ 177,20	0,80%	12	R\$ 194,98	R\$ 2.217,40
							R\$8.869,61

Para finalização, o montante acumulado referente aos 3 Passivos Trabalhistas não sofreram um aumento tão significativo pois, predominantemente não houve grandes alterações no valor da taxa SELIC, que afeta diretamente os valores dos Passivos mas, mesmo sendo pouco, o valor a receber sofreu alterações, conforme será comparado com a tabela a seguir:

Passivos	Valor inicial	Valor após reajustes
Horas Extras	R\$ 10.332,48	R\$ 10.774,68
Reajuste Salarial	R\$ 44.400,00	R\$ 46.300,18
FGTS	R\$ 8.505,60	R\$ 8.869,61
TOTAL	R\$ 63.238,08	R\$ 65.944,47

5. CONTABILIDADE GERAL

Após identificarmos os passivos que a empresa apresentava perante seus funcionários, o quanto ela terá que pagar aos mesmos, com os devidos reajustes decorrente das taxa de juros presente no período, foi feita uma análise no meu balanço patrimonial, na minha demonstração de resultado do exercício, para verificarmos o qual impacto ela poderá sofrer com o quitamento dos mesmos.

5.1. Balanço Patrimonial inicial:

BALANÇO PATRIMONIAL - UNIMEDIC			
Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
(em milhares de R\$)			
Circulante	475.233	Circulante	291.342
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.156	Fornecedores	214.127
Clientes	93.738	Empréstimos e Financiamentos	27.293
Estoques	308.727	Salários e Encargos Sociais	23.754
Tributos a Recuperar	8.485	Impostos, Taxas e Contribuições	9.296
Outras Contas a Receber	27.938	Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	2.484
Despesas Antecipadas	2.189	Provisão para Demandas Judiciais	251
		Outras Contas a Pagar	14.137
Não Circulante	302.216	Não Circulante	198.576
Depósitos Judiciais	2.577	Empréstimos e Financiamentos	57.021
Tributos a Recuperar	4.457	Provisão para Demandas Judiciais	4.887
Outros Créditos	248	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	23.775
Imobilizado	174.696	Provisão para Contingência Trabalhista	65.944
Intangível	120.238	Outras Obrigações	46.949
		Patrimônio Líquido	287.531
		Capital Social	180.863
		Reservas de Capital	11.636
		Reserva de Reavaliação	1.202
		Reservas de Lucros	81.484
		Lucros Acumulados	86.263
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.023
		Participação de Não Controladores	3.491
		Dividendo Adicional Proposto	7.093
		Prejuízo acumulado	-81.484
ATIVO	777.449	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	777.449

5.2. Balanço Patrimonial com Passivos :

BALANÇO PATRIMONIAL - UNIMEDIC			
Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
(em milhares de R\$)			
Circulante	475.233	Circulante	291.342
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.156	Fornecedores	214.127
Clientes	93.738	Empréstimos e Financiamentos	27.293
Estoques	308.727	Salários e Encargos Sociais	23.754
Tributos a Recuperar	8.485	Impostos, Taxas e Contribuições	9.296
Outras Contas a Receber	27.938	Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	2.484
Despesas Antecipadas	2.189	Provisão para Demandas Judiciais	251
		Outras Contas a Pagar	14.137
Não Circulante	302.216	Não Circulante	198.576
Depósitos Judiciais	2.577	Empréstimos e Financiamentos	57.021
Tributos a Recuperar	4.457	Provisão para Demandas Judiciais	4.887
Outros Créditos	248	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido:	23.775
Imobilizado	174.696	Provisão para Contingência Trabalhista	65.944
Intangível	120.238	Outras Obrigações	46.949
		Patrimônio Líquido	287.531
		Capital Social	180.863
		Reservas de Capital	11.636
		Reserva de Reavaliação	1.202
		Reservas de Lucros	81.484
		Lucros Acumulados	86.263
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.023
		Participação de Não Controladores	3.491
		Dividendo Adicional Proposto	7.099
		Prejuízo acumulado	-81.484
ATIVO	777.449	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	777.449

5.3. Demonstrações do resultado - DRE

Demonstração do Resultado Consolidado	2018	Demonstração do Resultado Consolidado	2018
(em milhares de R\$)		(em milhares de R\$)	
Receita bruta de vendas e serviços	1.551.913	Receita bruta de vendas e serviços	1.551.913
Deduções	-71.768	Deduções	-71.768
Receita líquida de vendas e serviços	1.480.145	Receita líquida de vendas e serviços	1.480.145
Custo das mercadorias vendidas	-1.035.592	Custo das mercadorias vendidas	-1.035.592
Lucro bruto	444.553	Lucro bruto	444.553
Despesas Com vendas	-290.101	Despesas Com vendas	-290.401
Gerais e administrativas	-34.931	Gerais e administrativas	-35.031
Outras despesas operacionais, líquidas	-5.955	Outras despesas operacionais, líquidas	-137.760
Despesas operacionais	-330.987	Despesas operacionais	-463.192
EBITDA	113.566	EBITDA	-18.639
Depreciação e Amortização	-41.413	Depreciação e Amortização	-41.413
Lucro operacional antes do resultado financeiro	72.153	Lucro operacional antes do resultado financeiro	-60.052
Despesas financeiras	-15.444	Despesas financeiras	-15.444
Receitas financeiras	7.178	Receitas financeiras	7.178
Despesas / Receitas Financeiras	-8.266	Despesas / Receitas Financeiras	-8.266
Lucro antes do IR e da contribuição social	63.887	Lucro antes do IR e da contribuição social	-68.318
Imposto de renda e contribuição social	13.166	Imposto de renda e contribuição social	-13.166
Lucro líquido do exercício	50.721	Prejuízo do exercício	-81.484

5.4. Demonstração do fluxo de caixa - DFC

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	2018	Outras Obrigações	92
(em milhares de R\$)		Aluguéis a pagar	1.288
Prejuízo do exercício	-81.484	Caixa proveniente das operações	84.071
Ajustes		Provisão contingências trabalhistas	65.944
Depreciações e amortizações	41.413	Juros pagos	-4.347
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	1.251	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.838
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	-1.113	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades ope	101.485
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangív	1.216		
Provisão (reversão) para demandas judiciais	4.916	Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Provisão (reversão) para perdas no estoque	-268	Aquisições de imobilizado e intangível	-70.298
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-473	Recebimentos por vendas de imobilizados	17
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	155	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-70.281
Despesas de juros	5.669		
Amortizações do custo de transação de financiamentos	-238	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Variações nos ativos e passivos	-28.956	Empréstimos e financiamentos tomados	42.395
		Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-20.259
Cientes e outras contas a receber	113	Recompra de Ações	-4.692
Estoques	-56.700	Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	-17.362
Outros ativos circulantes	-1.009	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	82
Ativos no realizável a longo prazo	-4.543		
Fornecedores	31.844	Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.330
Salários e encargos sociais	3.474	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92.235
Impostos, taxas e contribuições	-6.904	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	89.905

Logo após a seleção dos passivos trabalhistas: Hora Extra, FGTS e Reajuste Salarial referente aos funcionários da UNIMEDIC, em análise do balanço patrimonial, observa-se que houve aumento de passivos a longo prazo, pois a conta de provisão para contingência trabalhista é a longo prazo, o que significa que a empresa está mais endividada, para os anos futuros.

Na minha DRE, houve aumento de despesa, ou seja, os passivos trabalhistas geraram uma despesa para a empresa, o que conseqüentemente ocasionou em uma diminuição do meu lucro, o que pode-se observar na segunda DRE, onde o pagamento destes, gera em um prejuízo, porém que não afeta por imediato a empresa.

Em análise da minha DFC, nota-se que os passivos geraram um impacto nas atividades operacionais, pois houve aumento de provisão para contingência, o que anteriormente não havia, ocasionando assim em uma diminuição de caixa.

Podemos assim concluir, que a mesma não sofreu tanto com os efeitos como o esperado, devido os grandes valores apresentados, tudo isso foi possível pois a empresa se encontrava bem estruturada se tratando da parte financeira, onde os gestores temiam por problemas e assim deixaram uma boa reserva de lucros junto a outros bons indicadores, visando uma possível dificuldade que a empresa poderia a vir passar futuramente.

6. ANÁLISE FINANCEIRA

Dentro de uma empresa, os gestores utilizam de várias ferramentas para manter sempre atualizados da situação do meu negócio, dentre elas está os indicadores de índices de liquidez, que servem para averiguar o crédito, ou seja, para analisar a capacidade de cumprir com as obrigações do passivo, esses indicadores são de extrema importância para observar a saúde da minha empresa e criar proteções patrimoniais caso haja necessidade.

Existe uma regra na contabilidade que baseiam no resultado das fórmulas de cada indicadores.

Resultado > 1: bom grau de liquidez

Resultado = 1: recursos de igualam ao valor dos pagamentos

Resultado < 1: não possui como quitar suas dívidas no momento.

Para analisar a saúde da minha empresa antes e depois dos passivos trabalhistas, foi feito os índices de liquidez seca, imediata e corrente, juntamente com o meu capital de giro....

Para obtenção dos resultados utilizamos das seguintes fórmulas:

Capital de giro = ativo circulante - passivo circulante

Liquidez seca = (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas) / passivo circulante

Liquidez imediata = disponível / passivo circulante

Capital de Giro	
Sem Passivo	R\$ 183.891,00
Com Passivo	R\$ 183.891,00

Liquidez Seca	
Sem Passivo	0,57
Com Passivo	0,57

Liquidez Imediata	
Sem Passivo	0,12
Com Passivo	0,12

liquidez Corrente	
Sem Passivo	1,63
Com Passivo	1,63

Capital de Giro: O capital de giro está um pouco defasado, pois em geral é recomendado que o capital de giro fique em torno de 50% a 60% do valor do ativo

-Liquidez Imediata: O Índice mostra que o disponível momentâneo para a quitação de dívidas está ruim, pois a capacidade de quitação das dívidas em um eventual problema é insuficiente

-Liquidez Seca: O índice demonstra uma tal fragilidade, pois se houver qualquer tipo de problema a empresa não conseguirá cumprir com suas obrigação, levando em conta os valores disponíveis

-Liquidez Corrente: Mostra que a empresa tem disponibilidade suficiente para quitar as suas dívidas a curto prazo caso necessário.

Pode-se observar que não houve alteração nos meus índices de liquidez e no capital de giro, pelo fato destes não utilizarem de contas do meu passivo não circulante, onde foi que os passivos apresentaram um impacto, no meu balanço patrimonial.

-Analisando o valor total do Passivo trabalhista em relação ao Balanço Patrimonial, o valor é bem considerável, ou seja apresenta um risco considerável. Pois se compararmos com o capital de giro, é quase 30% do valor e quase 10% do valor total do balanço.

Analisando os passivos enfrentados pela empresa, traçamos 3 possíveis soluções cabíveis que não influenciariam em outras preocupações da mesma, buscando assim, o melhor caminho a ser seguido. As mesmas são as seguintes

Estimular Vendas.: Visto que a empresa possui grande influência no setor de Medicamentos, é de se notar que o poder de venda da mesma se sobressai perante os outros estabelecimentos. Além disso, seu estoque se encontra na casa dos R\$ 300.000,00, mostrando que o giro do mesmo geraria riqueza para a liquidez dos passivos.

Estudando o passivo e analisando os números, os gestores encontraram uma outra maneira pela qual seria possível a quitação da dívida, essa seria a venda de algum item do imobilizado com o valor aproximado da dívida, item no qual não fosse atrapalhar no desenvolvimento da empresa quanto a sua produtividade e expansão.

Também temos como solução a utilização de suas reservas de lucro. Visto que esta conta é existente para casos de emergências, ou para a empresa juntar capital, quitar as dívidas não secariam totalmente a conta, dando uma vantagem para que houvesse capital para uma próxima emergência.

7. CONCLUSÃO

Com a auditoria completa do caso vivido pela Unimedic em tempos de Alteração na forma em que a mesma atua no mercado, procede-se na ideia de que a empresa realizou furos dentro de aspectos administrativos para com alguns de seus colaboradores, adquirindo para si os chamados “passivos trabalhistas”.

Por estarem com a agenda meramente lotada e com serviços de terceiros agindo de forma ineficiente, a Unimedic falhou no pagamento de guias de FGTS, no acerto de Horas extras e no reajuste salarial que deveria ser pago no mês da alteração do piso salarial. O mesmo aconteceu com as Horas extras, onde a empresa não tinha um controle exato do seu banco de horas e deixava a desejar no pagamento das mesmas aos respectivos funcionários

Com a auditoria em mãos, uma grande bomba estava sendo segurada pela empresa , já que os passivos ultrapassavam a marca de 30% do seu patrimônio líquido e, com os cálculos presentes dentro da mesma, o medo de que os outros funcionários reivindicassem os mesmos direitos eram altíssimos, podendo assim , levar a uma possível quebra financeira decorrendo portanto um fechamento da empresa.

Como solução, a empresa aderiu os conselhos repassados por seu contador para que a empresa pudesse sair de uma possível crise financeira. Eles abraçaram 3 formas de contornar os passivos , e preveram uma possível válvula de escape para seus impasses.

8. REFERÊNCIAS

ANDRE BONA. **Indicadores de liquidez corrente, seca, imediata e geral: entenda !**. Disponível em: <<https://adrebona.com.br/indicadores-de-liquidez-corrente-seca-imediata-e-geral-entenda/>> Acesso em: 22.Maio.2019

BLB BRASIL. **O que fazer para evitar Passivos Trabalhistas?**. Disponível em: <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/passivos-trabalhistas/>> Acesso em 30.Março.2019

BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS, BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO. **RAIA DROGASIL S.A.** Disponível em:<http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm> Acesso em: 22.Março.2019

DROGASIL. **Nossa História**. Disponível em: < https://www.drogasil.com.br/nossa-historia?_ga=2.197312556.2043220642.1553276176-2088968419.1553276176> Acesso em: 22.Março.2019

JUS BRASIL. **7 dicas gestão de passivos trabalhista essenciais para sua empresa**. Disponível em: <https://brunonc.jusbrasil.com.br/artigos/615975979/7-dicas-de-gestao-de-passivos-trabalhistas-essenciais-para-sua-empresa?ref=topic_feed> Acesso em 26.Março.2019

JUS BRASIL. **Direito do trabalhador**.

Disponível

em:<<https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/busca?q=ART.+11+DA+CLT.+PRESCRI%C3%87%C3%83O&l>> Acesso em 1.Abril.2019

RD- RAIA DROGASIL S.A. **Planilhas dinâmicas** Disponível em :<<https://www.rd.com.br/>> / <<https://www.rd.com.br/PlanilhasDinamicas.aspx?Planilha=Y96hcDXn270nJDq&xnlqgA=>>> Acesso em 29.Abril.2019

SINFAR. **CCT-Farmacêuticos(as)-DATA BASE 2017**. Disponível em: <<http://sinfar.org.br/cct-farmaceticosas-abcd-data-base-2017.html>> Acesso em 14.Maio.2019